

A hermeneutic-dialectic analysis of curricular changes in an undergraduate Nursing course

Um olhar hermenêutico-dialético sobre alterações curriculares de um curso graduação de Enfermagem

Elaine Alves

Departamento de Enfermagem, UEL
Universidade Estadual de Londrina
Paraná, Brasil
lainealves716@hotmail.com

Juliane Cristina Burgatti

Gerência de Ensino e Pesquisa, HSPM
Hospital do Servidor Municipal
São Paulo, Brasil
juliburgatti@uol.com.br

Maria Amélia Campos Oliveira

Departamento de Saúde Coletiva, EEUSP
Escola de Enfermagem da USP
São Paulo, Brasil
macampos@usp.br

Abstract — In order to comply with National Curriculum Guidelines, a public university in northern Paraná, adopted an integrated curriculum in 2000. This curriculum summarized the organization of the knowledge needed to achieve the desired professional competence in the political-pedagogical project of the course. The aim of this study was to analyze the changes of this integrated curriculum, from 2000 to 2013. Method: Documentary analysis was conducted from the perspective of dialectical hermeneutics. The pedagogical project of the course and the resolutions that determine the curriculum changes from 2000 to 2013 were analyzed. Results: The curriculum of the pedagogical project of 2000 contained modules that integrated content of disciplines from basic and professional former cycles. Over the years, this curriculum has undergone numerous changes that were reflected in compartmentalized modules and content division into specialized areas. There were some difficulties in maintaining the integration of basic and professional cycles, with a content concentration of basic sciences in the first year, similar to what occurs in traditional curricula of health area. Conclusion: Facing the pedagogical assumptions of the course, changes in curriculum indicated dialectical contradictions existing between planned curriculum and its practical possibilities. Thus, it indicates relevant issues to curriculum evaluation. It is also expected that the results achieved encourage researchers to use the dialectic hermeneutics as a research strategy to demonstrate their objects of study, especially in documentary research.

Keywords: high education; nursing; documentary analysis; dialectical hermeneutics.

Resumo — A fim de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais, uma universidade pública do norte do Paraná adotou no ano de 2000 um currículo integrado. Essa matriz curricular sintetizou a organização dos conhecimentos necessários ao alcance das competências profissionais desejadas no projeto político-pedagógico do Curso. O objetivo deste estudo foi analisar as alterações desse currículo integrado, no período de 2000 a 2013. Método: realizou-se uma análise documental sob a ótica da hermenêutica dialética. Foram analisados o projeto pedagógico do Curso e as resoluções que determinaram alterações curriculares de 2000 a 2013. Resultados: A matriz curricular do

projeto pedagógico de 2000 continha módulos que integravam conteúdos de disciplinas dos antigos ciclos básico e profissionalizante. No decorrer dos anos, essa matriz sofreu inúmeras alterações que se refletiram em compartmentalização dos módulos e segregação dos conteúdos em áreas de conhecimento especializadas. Houve dificuldades na manutenção da integração dos ciclos básico e profissionalizante, com uma concentração dos conteúdos das Ciências Básicas no primeiro ano, à semelhança do que ocorre em currículos tradicionais da área da saúde. Conclusão: Frente às premissas pedagógicas do Curso, as alterações das matrizes curriculares revelaram as contradições dialéticas existentes entre o currículo planejado e suas possibilidades concretas, indicando assim questões relevantes para a avaliação curricular. Espera-se ainda que os resultados alcançados estimulem os pesquisadores a utilizar a hermenêutica dialética como estratégia investigativa para o desvelamento de seus objetos de estudo, em especial na pesquisa documental.

Palavras-chave: educação superior; enfermagem; análise documental; hermenêutica-dialética.

I. INTRODUCÃO

Inspirada na Reforma de Bolonha, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira (Lei 9.394) de 1996[1], determinou a substituição dos currículos mínimos dos cursos superiores por diretrizes curriculares, tendo como premissa a flexibilização curricular. Na área da saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)[2] buscam assegurar uma formação que permita aos egressos desses cursos enfrentar as mudanças na área da saúde e seus reflexos no mundo do trabalho[2].

Um dos primeiros cursos a adotar um currículo afinado com as discussões que vinham sendo feitas no País nas áreas da educação e da saúde foi o Curso de Enfermagem de uma universidade pública do norte do Paraná. Após um intenso processo de reorientação curricular que envolveu docentes e discentes foi proposta e adotada uma matriz curricular que

organizou os conhecimentos das diversas ciências envolvidas, de forma a garantir uma relação integradora dos conteúdos necessários ao alcance do perfil e das competências profissionais definidos na proposta pedagógica do Curso.

Decorridos 13 anos da implantação do currículo integrado, essa matriz curricular sofreu uma série de alterações que ocorreram ora para convalidar as intenções do que deveria ser efetivado no Curso, ora para responder às mudanças do contexto institucional. Documentos institucionais registraram essas alterações.

O objetivo deste estudo foi analisar, sob a ótica da hermenêutica dialética, as alterações do currículo integrado de um curso de enfermagem em uma universidade pública do norte do Paraná, no período de 2000 a 2013.

II. MÉTODO

A. Tipo de pesquisa

Realizou-se uma análise documental das alterações realizadas no curso de enfermagem de uma universidade pública do norte do Paraná no período de 2000 a 2013, utilizando a hermenêutica dialética para a análise dos dados.

A pesquisa documental permite o exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se interpretações novas ou complementares[3].

B. Local do estudo

A pesquisa foi realizada no Centro de Ciências da Saúde de uma universidade pública do norte do Paraná, Brasil. O foco do estudo foi o currículo integrado do Curso de Graduação em Enfermagem.

Trata-se de uma proposta político-pedagógica com uma organização que articula trabalho e ensino, teoria e prática, por meio de módulos interdisciplinares que reúnem várias áreas do conhecimento. Utiliza núcleos de interesse como ponto de partida para a obtenção do conhecimento científico. O sistema acadêmico é seriado anual, com atividades distribuídas em módulos anuais, semestrais ou ofertados em bloco^[4].

C. Procedimentos de coleta de dados

Para verificação das alterações na matriz curricular no período de 2000 a 2013, realizou-se uma análise dos projetos pedagógicos do curso de enfermagem dos anos de 2000[4], 2005[5] e 2010[6]; as resoluções e as deliberações relacionadas a esses currículos até o ano de 2013 e dois livros publicados sobre o tema: O currículo integrado: do sonho à realidade, de 2005 [7], e Currículo integrado: a experiência do Curso de Enfermagem, de 2013 [8].

Para orientar a coleta das informações documentais elaborou-se um roteiro com os seguintes itens: título do documento, tipo, data, contexto, considerações acerca do currículo integrado, mudança no contexto institucional e do curso, alterações propostas nas matrizes curriculares.

D. Procedimentos analíticos

Os dados foram sistematizados, sintetizados e analisados de acordo com método da hermenêutica-dialética. A hermenêutica é a disciplina básica que se ocupa da arte de compreender textos. O termo “texto” tem sentido bastante amplo: biografia, narrativa, entrevista, documento, livro, artigo, dentre outros [9]. De um modo geral, textos, discursos e informações são produzidos, inserem-se em um contexto sócio-histórico e adquirem ressonância cultural, significados e sentidos que escapam ao controle de quem os produziu; daí o caráter hermenêutico da análise [9].

Enquanto a hermenêutica busca a compreensão e a interpretação, o método dialético introduz o princípio do conflito e da contradição como constitutivos da realidade e, portanto, essenciais para sua compreensão. O investigador é considerado parte da realidade que investiga, desvendando os condicionantes da produção intelectual, marcada tanto pela tradição, pelos pré-juízos, como pelo poder, os interesses e as limitações do desenvolvimento histórico [9].

A análise hermenêutico-dialética busca apreender a prática social empírica dos indivíduos em sociedade, em seu movimento contraditório, levando em conta que pertencem a classes, grupos ou segmentos diferentes e são condicionados pelo momento histórico. Tais grupos podem ter ao mesmo tempo interesses coletivos que os unem e interesses particulares que os contrapõem. Assim, a orientação dialética de qualquer análise requer a crítica das ideias expostas nos produtos sociais: discursos, textos, instituições e outros [9].

III. RESULTADOS

No currículo de 2000 foi proposta uma matriz curricular composta por módulos interdisciplinares distribuídos ao longo de diversas séries. Entretanto, sua operacionalização encontrou dificuldades decorrentes das contradições entre o planejado e o realizado. Na organização curricular, as diversas disciplinas do curso foram substituídas por 13 módulos, com nomenclaturas abrangentes, compostos por unidades de ensino que integravam conteúdos dos ciclos básico e profissionalizante.

Em 2013, no entanto, esses módulos haviam aumentado para 18, com nomenclaturas que refletiam novamente a subdivisão por áreas e especialidades. Houve dificuldades para manter a integração e os conteúdos das ciências básicas voltaram a se concentrar no primeiro ano. Também se verificaram problemas na integração dos conteúdos do ciclo profissionalizante. O princípio da indissociabilidade entre teoria e prática, que fazia parte da proposta político-pedagógica do Curso, também foi afetado e, em 2009, as práticas de campo passaram a se iniciar no 2º ano letivo.

Na implementação do novo projeto, alguns elementos contribuíram para a fragmentação da matriz curricular: a formação de um profissional generalista sendo feita por professores especialistas; a falta de preparo docente para

atuação na atenção básica em saúde, a complexidade do gerenciamento dos módulos que envolviam muitas áreas de conhecimento, algumas delas contando com professores lotados em centros de estudos geograficamente distantes do local das atividades acadêmicas; a demanda de capacitação *stricto sensu* dos docentes e as novas demandas de trabalho decorrentes do incremento das atividades da pós-graduação e a consequente necessidade de articular as atividades de graduação e pós-graduação [10].

IV. DISCUSSÃO

A dificuldade em formar um enfermeiro com o perfil generalista com professores especialistas tornou-se evidente quando os docentes tentaram participar de módulos fora de sua especialidade. Devido a alta demanda de trabalho, já que os módulos eram construídos e praticados consecutivamente, os docentes encontraram dificuldades para se apropriar dos novos conteúdos e habilidades necessários ao ensino teórico-prático do módulo [10].

As práticas das primeiras séries aconteciam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas, devido ao baixo número de docentes da área de Saúde Coletiva, professores da área hospitalar acompanharam os estudantes nesses cenários, tendo dificuldade em se adaptar ao processo de trabalho da Atenção Primária. A consequência foi que muitas das práticas previstas para ocorrer em unidades da Atenção Primária ocorreram em cenários hospitalares, com o retorno dos professores a suas especialidades [10].

A complexidade em administrar módulos que envolviam muitas áreas de conhecimento, com professores lotados em Centros de Estudos geograficamente distantes do local das atividades acadêmicas também cooperou para a divisão entre os ciclos básico e profissionalizante. Além disso, os professores do ciclo básico ministriavam aulas em cronogramas fixos, o que dificultava sua participação nos módulos que possuíam um cronograma flexível.

Outro aspecto que interferiu na configuração da atual matriz curricular foi a qualificação docente na pós-graduação *stricto sensu*, em cursos de mestrado e doutorado. O processo de progressão de carreira docente gerou a necessidade de uma organização curricular que possibilitasse aos professores usufruir de licenças parciais ou integrais para cursos de pós-graduação.

O processo de qualificação docente, com grande número de mestrados e doutorados defendidos entre 2000 a 2013, também resultou na criação de especializações na modalidade de residência em 2006 e no Mestrado de Enfermagem em 2010, reforçando uma organização dos módulos por áreas de conhecimento, na crença que isso possibilitaria o fortalecimento das linhas de pesquisas e a articulação das atividades da graduação com as da pós-graduação^[10].

As contradições e a trajetória do curso de enfermagem da universidade em estudo, a partir do currículo integrado,

desveladas por meio da pesquisa documental, aliada à perspectiva hermenêutica dialética, permite inferir que tais métodos podem ser usados como complementares para produzir novos conhecimentos e criar novas formas de compreender os fenômenos.

A análise documental permitiu o exame de materiais de natureza diversa relacionados ao currículo integrado, mas que ainda não tinham recebido um tratamento analítico. Tais achados ganharam sentido e significado quando, sob a ótica da hermenêutica dialética, foram cotejados com os processos sócio-históricos vividos pela comunidade acadêmica no processo de implementação do currículo integrado.

Desvelaram-se assim as dificuldades de concretização de uma proposta pedagógica inovadora, bem como os esforços dos professores para atender as demandas do ensino de graduação e pós-graduação com recursos financeiros limitados e políticas nacionais e institucionais que privilegiam a pós-graduação.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise hermenêutico-dialética permitiu verificar as contradições entre o desejado e o instituído em relação à matriz curricular no projeto político-pedagógico do Curso de Enfermagem de uma universidade pública do norte do Paraná.

Constatou-se que a proposta do currículo integrado, embora resultante de um processo de construção coletiva, foi sendo progressivamente alterada para se viabilizar na prática, tendo em vista fatores não considerados quando de sua concepção e as mudanças no cenário institucional no decorrer de sua implementação.

As modificações da matriz curricular incidiram particularmente sobre a estruturação dos módulos e revelaram obstáculos importantes às premissas pedagógicas do currículo, quais sejam: a organização integrada, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre teoria e prática. Tais obstáculos, se não superados, comprometem a integração curricular.

Espera-se que as contradições aqui apresentadas possam apoiar a gestão e o corpo docente do curso de enfermagem da universidade pública em estudo na preservação dos princípios pedagógicos do currículo integrado, bem como subsidiar outras escolas que implantaram ou pretendem instituir currículos integrados.

Pretende-se ainda que os resultados alcançados nesta investigação estimulem os pesquisadores a utilizar a hermenêutica dialética como estratégia investigativa para o desvelamento de seus objetos de estudo, em especial na pesquisa documental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Brasil, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil, 1996.
- [2] Brasil, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES n.3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes

- curriculares nacional no curso de graduação em enfermagem. Brasília: MEC, 2001.
- [3] U. Flick, Introdução à Pesquisa Qualitativa, 3rd ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.
 - [4] Universidade Estadual de Londrina, Resolução 192/1999 do Conselho de Ensino Pesquisa Extensão e Conselho de Administração. Estabelece currículo do curso de graduação em enfermagem a ser implantado a partir do ano 2000. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1999.
 - [5] Universidade Estadual de Londrina, Resolução do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão N° 33/2005. Reformula o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005. Londrina: UEL, 2005.
 - [6] Universidade Estadual de Londrina, Resolução 0256/2009 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Administração, Reformula o projeto político-pedagógico do Curso de Enfermagem, a ser implantado a partir do ano letivo de 2010. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2009.
 - [7] M.S.G. Dellaroza and M.T.O. Vannuchi (org.), O Currículo Integrado do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho a realidade. São Paulo: Hucitec, 2005.
 - [8] E.M. Kikuchi and M.H.D.M. Guariente (org), Currículo Integrado: a experiência do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2012.
 - [9] M.C.S. Minayo, O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed., São Paulo: Hucitec, 2010.
 - [10] E. Alves, O Desenvolvimento da Competência Crítica e Reflexiva no Contexto de um Currículo Integrado [Tese]. São Paulo. Programa Interunidades da Escola de Enfermagem da USP/ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, 2013.